

A CURA?

EUA aprovam o uso do remédio Remdesivir para pacientes com coronavírus

O presidente, Donald Trump anunciou que a Administração de Alimentos e Medicamentos (FDA) dos Estados Unidos autorizou o uso emergencial, para o tratamento de pacientes da covid-19, do antiviral experimental Remdesivir, um dos remédios mais promissores na luta contra a doença causada pelo coronavírus.

O Governo afirma que está trabalhando para que o medicamento esteja à disposição dos pacientes o quanto antes, e a empresa anunciou que doará um milhão de doses do remédio.

“Queremos agradecer a colaboração que levou o remdesivir até esse ponto e às muitas pessoas que foram parte disso”, disse Trump, de acordo com a rede CNBC. “É realmente uma situação muito promissora”.

A FDA não fez uma aprovação formal do medicamento. Mas a declaração de uma emergência de saúde pública por parte do Governo federal lhe permite autorizar a utilização de determinados medicamentos para combater a emergência na ausência de alternativas,

mesmo quando não existem dados completos sobre sua eficácia e sua segurança.

Desse modo, o remdesivir se transforma no primeiro medicamento aprovado para a covid-19.

A droga trouxe resultados positivos em um teste clínico federal, que mostrou que o tratamento com remdesivir pode acelerar a recuperação dos pacientes com coronavírus. O teste foi feito com 1.063 pacientes graves, alguns dos quais receberam remdesivir enquanto outros receberam placebo.

Os tratados com remdesivir demoraram em média 11 dias para se curar enquanto os tratados com

placebo demoraram em média 15 dias. O teste não mostrou uma redução significativa, entretanto, na taxa de mortalidade dos pacientes. “Ficou demonstrado que é um medicamento que pode bloquear o vírus”, disse na quarta-feira o epidemiologista Anthony Fauci, diretor do Instituto Nacional de Alergias e Doenças Infeciosas. “Esse será o padrão de tratamento”.

O remdesivir, que foi desenvolvido para tratar o Ebola, mas não demonstrou ser efetivo, é um dos remédios mais promissores para se transformar no tratamento padrão da covid. O medicamento detecta o genoma viral e bloqueia a proteína ARN polimerase (RdRp), que multiplica as cópias do vírus. Sem essa proteína, o coronavírus causador da doença vovid-19 não pode se replicar e a infecção fica bloqueada.

Semana passada, o laboratório anunciou que espera produzir mais de 140.000 doses de seu tratamento de dez dias de remdesivir para o final de maio, e que poderá produzir um milhão delas até o final do ano.

ANUNCIE AQUI

POSICIONE SUA **EMPRESA**
NA FRENTE DA CONCORRÊNCIA.

*VOCÊ PODE APARECER AQUI DIARIAMENTE E ANUNCIAR NO
JORNAL DIGITAL NOTÍCIA VERDADE. MAIS DE 30 MIL*
PESSOAS VÃO VISUALIZAR SEU PRODUTO OU SERVIÇO.*

(81) 9 9117 1457



Mauro S. Jardim
LIGUE E ANUNCIE
É RÁPIDO E FÁCIL.